

**ANÁLISE DA PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
ACERCA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE NO  
MUNICÍPIO DO SUMBE – ANGOLA**

*ANALYSIS OF THE PERCEPTION OF UNDERGRADUATE NURSING REGARDING THE  
LEARNING PROCESS IN HEALTH RESEARCH IN THE MUNICIPALITY OF SUMBE – ANGOLA*

*ANÁLISIS DE LA PERCEPCIÓN DE ESTUDIANTES DE GRADUACIÓN EN ENFERMERÍA SOBRE  
EL PROCESO DE APRENDIZAJE EN INVESTIGACIÓN EN SALUD EN EL MUNICIPIO DE SUMBE  
– ANGOLA*

*ANALYSE DE LA PERCEPTION DES ÉTUDIANTS DE PREMIER CYCLE EN SOINS INFIRMIERS  
SUR LE PROCESSUS D'APPRENTISSAGE DANS LA RECHERCHE EN SANTÉ DANS LA  
MUNICIPALITÉ DE SUMBE – ANGOLA*

**HERCULANO HENRIQUES CHINGUI CHITUNGO**

<https://orcid.org/0000-0002-4550-7476>

**Mestre. Instituto Superior Politécnico Do Cuanza Sul. Sumbe. Angola**

[herculano.chitungo@ispcs.ao](mailto:herculano.chitungo@ispcs.ao)

**VANDERLEIA BENEDET REUS**

<https://orcid.org/0000-0002-8916-3919>

**Mestre. Universidade Federal De Santa Catarina. Florianópolis-Sc. Brasil**

[leiareus@gmail.com](mailto:leiareus@gmail.com)

**BERNARDO ABEL NETO**

<https://orcid.org/0009-0009-2234-4465>

**Licenciado. Instituto Técnico Privado de Saúde Boa Esperança . Sumbe - Angola**

[ber.neto938@gmail.com](mailto:ber.neto938@gmail.com)

DATA DA RECEPÇÃO: Dezembro, 2023 | DATA DA ACEITAÇÃO: Abril, 2024

**RESUMO**

Esta pesquisa tem como objectivo analisar a percepção dos estudantes do quarto ano do curso de graduação em enfermagem, acerca do processo de aprendizagem na disciplina de Seminário de Resultados de Investigação, face aos projectos de iniciação científica

realizados e apresentados por estes (estudantes), após a conclusão da disciplina no ano lectivo 2022/2023 institucionalizado no município do Sumbe, em Angola. Foi realizado um estudo de abordagem mista e aplicado um questionário como instrumento de colheita de dados. A amostra é constituída por 23 estudantes, sendo 14 do sexo feminino e 09 do sexo masculino, com idade média de 25 anos. Os resultados obtidos assinalam a necessidade de alterações metodológicas e didácticas que possam aperfeiçoar cada vez mais a aprendizagem de conceitos de investigação científica. Percebeu-se, também, a necessidade de repensar as metodologias de ensino utilizadas e propor novos recursos teórico-práticos que promovam a aprendizagem de forma significativa. Nessa perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve ir além das habilidades técnicas e tecnológicas. É preciso partir de situações/problemas do dia-a-dia para, assim, motivar o desenvolvimento do senso de criticidade, participação e reflexão dos discentes.

**Palavras-chave:** Ensino de enfermagem; Estudantes de enfermagem; Percepção do estudante; Processo de ensino-aprendizagem; Investigação em Saúde.

## ABSTRACT

This research aims to analyze the perception of fourth-year undergraduate nursing students about the learning process in the Research Results Seminar subject, given the scientific initiation projects carried out and presented by them, after completing the subject in the 2022/2023 academic year, at an institution in the municipality of Sumbe in Angola. A mixed-methods study was carried out and a questionnaire was used as a data collection tool. The sample consisted of 23 students, 14 female and 9 male, with an average age of 25. The results show that there is a need for methodological and didactic changes to improve the learning of scientific research concepts. It was also perceived the need to rethink the teaching methodologies used and propose new theoretical-practical resources that promote learning in a meaningful way. In this perspective, the teaching and learning process must go beyond technical and technological skills, it is necessary to start from everyday situations-problems and thus, motivate the development of the students' sense of criticality, participation and reflection.

**Keywords:** Nursing education; Nursing students; Perception of the student; Teaching-learning process; Health research.

## RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo analizar la percepción de los estudiantes de cuarto año de pregrado en enfermería sobre el proceso de aprendizaje en la disciplina de Seminario de Resultados de Investigación, a la vista de los proyectos de iniciación científica realizados y presentados por ellos, después de la conclusión de la disciplina en el año académico 2022/2023, en una institución del municipio de Sumbe en Angola. Se realizó un estudio de enfoque mixto y se aplicó un cuestionario como instrumento de recolección de datos. La muestra está formada por 23 estudiantes, 14 mujeres y 9

hombres, con una edad media de 25 años. Los resultados indican la necesidad de cambios metodológicos y didácticos que puedan mejorar cada vez más el aprendizaje de los conceptos de investigación científica. También se percibió la necesidad de repensar las metodologías de enseñanza utilizadas y proponer nuevos recursos teórico-prácticos que promuevan el aprendizaje de manera significativa. Desde esta perspectiva, el proceso de enseñanza-aprendizaje debe ir más allá de las habilidades técnicas y tecnológicas, es necesario partir de situaciones-problemas cotidianos y así motivar el desarrollo del sentido de crítica, participación y reflexión de los estudiantes.

**Palabras-clave:** Educación, enfermería; Estudiantes de Enfermería; Percepción del estudiante; Proceso de enseñanza-aprendizaje; Investigación en Salud.

## RESUME

Cette recherche vise à analyser la perception des étudiants de quatrième année en sciences infirmières de premier cycle sur le processus d'apprentissage dans la discipline du séminaire de résultats de recherche, au vu des projets d'initiation scientifique réalisés et présentés par eux, après la conclusion de la discipline au cours de l'année universitaire 2022/2023, dans une institution de la municipalité de Sumbe en Angola. Une étude d'approche mixte a été menée et un questionnaire a été utilisé comme instrument de collecte de données. L'échantillon est composé de 23 étudiants, 14 filles et 9 garçons, avec une moyenne d'âge de 25 ans. Les résultats indiquent la nécessité de changements méthodologiques et didactiques susceptibles d'améliorer de plus en plus l'apprentissage des concepts de la recherche scientifique. Il a également été perçu la nécessité de repenser les méthodologies d'enseignement utilisées et de proposer de nouvelles ressources théoriques et pratiques qui favorisent l'apprentissage de manière significative. Dans cette perspective, le processus d'enseignement-apprentissage doit aller au-delà des compétences techniques et technologiques, il est nécessaire de partir de situations-problèmes quotidiens et ainsi motiver le développement du sens critique, de la participation et de la réflexion des élèves.

**Mots-clés:** Éducation, soins infirmiers; Étudiants en soins infirmiers; Perception de l'élève; Processus d'enseignement-apprentissage; Recherche en santé.

## 1. INTRODUÇÃO

Toda a investigação científica é uma actividade muito importante, pois está sempre alinhada a problemas reais em diferentes desdobramentos da sociedade como fonte de aprendizagem que possa problematizar o conhecimento científico (Martins, 2008). Os seus efeitos estão cada vez mais presentes no quotidiano e abrangem conhecimentos multidisciplinares que estejam relacionados ao desenvolvimento das áreas de ciências, tecnologias, engenharias, arquiteturas e matemática, à procura de soluções de diferentes problemas, os quais se transformam em algo significativo para a vida das pessoas. Há

estudos que dão a entender que as pesquisas no campo da saúde, sobretudo na enfermagem, são influenciadas por aspectos sociais, culturais, históricos e políticos e, não simplesmente relacionadas à doença (Alarcon *et al.*, 2018; Guimarães *et al.*, 2020). Na concepção de Marques, Tyrrell e Oliveira (2006), a enfermagem necessita experimentar novas abordagens teóricas-metodológicas. Para complementar, Pineda *et al.* (1987) afirmam que a todo profissional de saúde é obrigado a desempenhar uma função de pesquisa na sua área de actuação.

Espera-se que use o método científico de forma crítica em todos os aspectos de como exerce a sua profissão; que planeje e realize investigações em áreas prioritárias que enriquecem o conhecimento e contribuem para melhorar as condições de vida e saúde das pessoas, e adoptar uma atitude crítica que permite a inclusão e avaliar os resultados e aplicá-los de acordo com sua criatividade (Pineda *et al.*, 1987, p. 70).

O ensino da metodologia de pesquisa é enfatizado apenas nos cursos superiores e nas instituições empregadoras. Na graduação, o ensino pretende desenvolver nos estudantes o pensamento científico, reflexivo e crítico (Cassiani & Rodrigues, 1998). Desse modo, espera-se que o estudo de problemas ou situações da realidade de forma científica, além da motivação interna dos estudantes, seja o instrumento mais adequado para a promoção da aprendizagem do conhecimento técnico-científico. Como resultado, os estudantes podem observar, analisar, criticar e buscar informações sobre problemas do mundo real para seleccionar alternativas, propor e implementar soluções com base em análises. Por outro lado, Palmeira e Rodríguez (2008) alegam que a globalização económica exige dos enfermeiros uma imagem profissional que lhes permita construir a sua própria cultura, conhecimentos e competências, divulgar os seus resultados e quebrar paradigmas teóricos, conferindo à profissão um carácter humanístico e social, e não apenas técnico.

Nesse sentido, procuram-se estratégias pedagógicas que possam redefinir a prática de ensino para um modelo activo na construção do conhecimento, fomentando a acção de ensinar e aprender (Weber & de Assis Olgin, 2020). Os processos educativos devem acontecer de forma sistemática e interactiva, promovendo a troca de informações entre os dois sujeitos pensantes: o professor e o estudantes (Cerqueira *et al.*, 2021). Assim sendo, o professor actua como um facilitador do processo de aprendizagem, estimulando o estudante no desenvolvimento de sua autonomia, motivando-o a ser sujeito activo da sua própria acção educativa que está vinculada ao processo de mudança do sujeito, que intervém na realidade e do mesmo modo é transformado por ela, ou seja, o modelo pedagógico é focado no estudantes e tem significado para ele (Souza *et al.*, 2020; Menegaz, Zamproga & Backes, 2019).

Nessa perspectiva, a aprendizagem é significativa quando o conhecimento adquirido é representativo, significativo e promove sentido ao saber e fazer de quem aprende (Moreira & Masini, 2006). Uma Aprendizagem Significativa, de acordo com David Ausubel, autor da Teoria da Aprendizagem Significativa, trata-se de uma estratégia promissora em

situação formal de ensino, a qual consiste na interacção não arbitrária e não literal de novos conhecimentos com conhecimentos prévios (subsunçores) relevantes (Ausbel, 1963). Assim, a partir de sucessivas interacções, um determinado subsunçor, progressivamente, adquire novos significados, torna-se mais rico, mais refinado, mais diferenciado e é capaz de servir de âncora para novas aprendizagens significativas (Ausbel, 1963; Moreira, 2014).

O foco central da reflexão na Teoria de Ausubel é que, dentre todos os factores que influenciam a aprendizagem, o mais importante é o que o estudantes previamente sabe; aspecto considerado ponto de partida (Ausbel, 1963; Moreira, 2012). Em outras palavras, Cerqueira *et al.* (2021) relatam que o “foco principal da Aprendizagem Significativa está centrado na experiência trazida pelo aprendiz, condição primaz para que a condução de conteúdos ocorra de maneira permanente e tenha durabilidade, consistindo, assim, em aprendizagem significativa”.

No que se refere à área da enfermagem, convém contextualizar que, para que se logrem avanços na formação do profissional, é premente que a abordagem de ensino utilizada incentive o aprendiz a ser sujeito de sua própria práxis (Silva *et al.*, 2023). Através de uma aprendizagem que deve ser significativa e que faça sentido para ele, é crucial estimular a subjectividade, a autonomia, a autoconfiança e o pensamento crítico sobre as práticas realizadas, para promover mudanças estruturais e organizacionais no processo de trabalho e o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas que vão implicar em uma assistência segura prestada ao paciente (Souza, Noguchi & Alvares, 2019; Fabbro *et al.*, 2018).

Adicionalmente, no âmbito da enfermagem, a teoria proposta por Ausubel pode ser empregue para a educação dos profissionais da área, com ênfase na apresentação do novo, do actual, do diferente, para a reelaboração de conceitos, a partir do conhecimento prévio e da retenção do que faz sentido e é significativo para a transformação da prática profissional (Sousa *et al.*, 2015). A partir desse entendimento, é necessário associar o ensino e investigação. Ao pensar-se o ensino na área da enfermagem, seja nas unidades hospitalares, seja nas escolas ou nas comunidades, o estudante de enfermagem, durante a sua formação, deve aprender conteúdos relacionados com a teoria e a prática da investigação em enfermagem, os quais devem ser desenvolvidos nos campos clínicos ou nos campos de estágio, de modo que possam avaliar as prioridades de saúde, quer a nível local, nacional ou internacional.

No desenvolvimento da disciplina de Seminário de Resultados de Investigação (SRI) do curso de graduação em enfermagem, em instituição pública, os alunos apresentaram dificuldades em realizar trabalhos de investigação científica pois, nessa disciplina há a obrigatoriedade da apresentação de um projecto de pesquisa ao final da mesma, conforme o programa curricular da disciplina. Essa exigência é pautada na necessidade de identificar situações ou problemas na comunidade, no hospital ou em postos de saúde, desenvolvendo habilidades para adquirir e gerar novos conhecimentos aplicáveis à prática

da enfermagem de forma sistematizada, reflexiva e crítica, conforme ensinam Palmeira e Rodríguez (2008, p. 69), “a universidade precisa formar enfermeiros críticos, buscando melhorias para os problemas sociais, educacionais, sanitários e económicos, por meio de financiamentos concedidos à investigação”.

Frente à situação exposta e considerando as dificuldades e facilidades expressas pelos estudantes de graduação em enfermagem, em relação ao processo de ensino-aprendizagem da disciplina de SRI, buscaram-se as observações em relação aos diferentes posicionamentos dos alunos sobre a importância da investigação em saúde no dia-a-dia, as suas visões referentes ao aprendizado nessa disciplina e como os discentes sugerem que o SRI se torne uma disciplina motivadora, contrariando-se a uma disciplina de conteúdos de memorização.

Assim, este estudo teve como objectivo analisar a percepção dos estudantes do quarto ano do curso de graduação em enfermagem acerca do processo de aprendizagem na disciplina de SRI, face aos projectos de iniciação científica realizados e apresentados por estes após a conclusão da disciplina no ano lectivo 2022/2023, em instituição do município do Sumbe em Angola.

## **2. INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE/ENFERMAGEM: UM RETRATO DO CENÁRIO ANGOLANO**

A investigação científica é o caminho certo para resolução de diversos problemas, e, por sua vez, vem a ser o ponto de partida para o desenvolvimento de qualquer nação. O emprego da investigação científica no campo da saúde é de vital importância, porquanto, visa dar subsídios valiosos que se reflectem nas respostas positivas dos problemas deste campo. Em seu estudo, Caneca (2021) ilustra que em Angola a saúde enfrenta desafios expressivos e persiste o agravamento dos problemas relacionados às condições de vida e de pobreza, próprias do sistema capitalista e de suas contradições, os quais se manifestam em doenças infecto-contagiosas, nas condições precárias de trabalho, baixa renda, desemprego, habitação inadequada, infra-estrutura precária, baixo nível de educação, dentre outras.

Um dos objectivos da investigação científica, particularmente em saúde e enfermagem, é apresentar soluções aos problemas/cuidados de saúde, pois o surgimento da ciência desafiou o mundo no sentido de fazer cada vez mais coisas, da melhor forma possível, ou seja, trouxe ao mundo o desafio de se descobrir os caminhos mais viáveis de ultrapassar aos variadíssimos problemas que incessantemente acometem a humanidade (Nunes, 2020; Loura *et al.*, 2020). A Organização Mundial da Saúde define saúde como completo bem-estar físico e mental e não meramente ausência de doença ou enfermidade. Segundo Borges (2015), a informação é base fundamental para a acção. Vilelas (2009, p.22) diz que “a influência da ciência na nossa vida é tão vasta e profunda que se torna muito difícil imaginar como seria hoje o mundo, caso o conhecimento científico tivesse estagnado há alguns séculos”.

Por exemplo, o Relatório sobre Estratégias de Cooperação 2015-2019 (OMS, 2015) aponta que a malária é a doença que ocupa o lugar alarmante como a primeira causa de morte no país, a tuberculose e a SIDA (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida) são prioridades para acções e focos de erradicação, ainda que com todos os investimentos alcançados nas últimas décadas. Logo, é necessário apostar na investigação em saúde para dar soluções aos problemas de saúde que afectam constantemente as populações. A investigação científica é o veículo que leva a descoberta dos problemas colocando-os a provas científicas para trazer à tona medidas assertivas de os solucionar.

A investigação em enfermagem em Angola pode ser um ponto de partida oportuno para contribuir na resolução de problemas de saúde. Particularmente, a população do município do Sumbe, província do Cuanza Sul, vive diariamente episódios de casos suspeitos de uma ou de outra patologia. E, muitos deles, não são notificados nas unidades sanitárias, o que aumenta a susceptibilidade de toda população em volta, uma vez que não se toma medida de corte da cadeia de transmissão das doenças enquanto as autoridades sanitárias não tomarem conhecimento. Apesar disso, as autoridades sanitárias angolanas com os seus parceiros têm desenvolvido acções que visam levar os serviços de saúde para as comunidades. Os ADECOS (Agentes de Desenvolvimento Comunitário e Sanitário), ACS (Agentes Comunitários de Saúde), através das ONGs (Organização Não Governamental) têm ido às comunidades para fazer chegar os serviços básicos de saúde e entregar materiais como mosquiteiro, preservativos, após rastreio de HIV/SIDA, Tuberculose, e outras ITS (Infecções de Transmissão Sexual). Nesse contexto, o papel da enfermagem é bastante preponderante, visto que, o enfermeiro é o indivíduo que lida directamente com pessoas. Como afirma Martins (2008), os enfermeiros podem estar envolvidos na investigação a três diferentes níveis: como investigadores, coordenando o estudo ou fazendo parte da equipa de investigação; como prestadores de cuidados a um doente/utente sobre o qual está a recair a investigação; como utilizadores dos resultados de investigação.

Uma abordagem mais actuante da classe de enfermagem na busca activa de casos nas comunidades, dando-lhes um seguimento com base nos três níveis mencionados baseando na visão de Martins (2008), eleva grandemente a qualidade de saúde da população e consequentemente surge o desenvolvimento. Pois, um povo saudável é um povo rico, e riqueza, com certeza gera desenvolvimento. Da Silva (2020, p.3) referindo-se a Fossaert *et al.* (1974) afirma que os eventos epidemiológicos que acontecem nas comunidades e que são notificados nas unidades sanitárias mais próximas, e estas por sua vez, fazem chegar as informações às municipais, por aí em diante, fazem com que o seu seguimento minucioso constitua uma alavanca para um controlo da situação epidemiológica das comunidades, respondendo desta forma aos anseios da vigilância epidemiológicas, o de “recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas para prevenção, tratamento e controlo da doença” (Fossaert *et al.* citado por Da Silva, 2020, p.3).

Nos últimos anos, em Angola, está a crescer o número de investigadores que, de uma forma tímida e com iniciativas isoladas, vêm envidando esforços para alavancar a pesquisa e investigação clínica na área da saúde no país (Chitumba & Morais, 2021).

Nessa perspectiva, é bastante importante a investigação em saúde e enfermagem para dar resposta cada vez mais aos diversos problemas de saúde que atacam as populações. Quanto mais investigações científicas forem feitas, mais soluções serão descobertas e mais robusto se tornará o sector da saúde, pois, de acordo com Chitumba e Morais (2021), a investigação científica não deve ser vista apenas como uma forma de adquirir novos conhecimentos para enriquecer os currículos, mas sim como um recurso indispensável para o progresso, a diversificação da economia e a identificação de problemas que, de algum modo, requerem solução do ponto de vista da ciência.

### **3. MÉTODOS E MATERIAIS**

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem mista, realizado com estudantes de um curso de graduação em enfermagem de uma instituição pública do Cuanza Sul.

#### **3.1 Amostra**

Os participantes da pesquisa foram 23 cursistas da disciplina de SRI, no ano lectivo 2022/2023, em período regular. Desses, nove (09) do sexo masculino e quatorze (14) do sexo feminino, com faixa etária entre 20 e 30 anos, duas turmas do quarto ano do curso de graduação em enfermagem, numa instituição do ensino público, localizada no município do Sumbe, província do Cuanza Sul, Angola. A escolha dessas turmas ocorreu em virtude da busca de alcançar o nosso objectivo que era avaliar a percepção dos graduandos do quarto ano de enfermagem sobre a investigação científica em saúde e/ou enfermagem, em função dos projectos de iniciação científica realizados e apresentados pelos estudantes, após a conclusão da disciplina de SRI.

#### **3.2 Instrumento**

Os dados foram (re)colhidos por meio de questionário adaptado de Tavares *et al.* (2021), o qual foi aplicado de forma *online* aos alunos, após o término do semestre. Vale destacar que, de acordo com Fachin (2003) o questionário é um dos instrumentos utilizados para recolher os dados na pesquisa quantitativa, uma vez que esse apresenta variáveis distintas, cujas análises são geralmente apresentadas através de tabelas e gráficos. De forma análoga, Severino (2007) reforça que o questionário possibilita a construção de um conjunto de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador e que ao final, fornecem uma gama de informações que podem ser exploradas e sistematizadas em uma pesquisa científica.

O questionário conteve seis questões fechadas, conforme é apresentado no *Quadro 1*. As questões estavam relacionadas à presença da disciplina de SRI no quotidiano, sua

importância, dificuldades de aprendizagem e seus motivos, gosto pela disciplina e motivação para estudá-la.

**Quadro 1.** Questionário aplicado aos estudantes

Perguntas	Respostas
1. Para você, onde há resultados de investigação em saúde no seu cotidiano?	a) Faz parte de tudo no nosso cotidiano; b) Presente nos remédios; c) Presente nas vacinas; d) Não existe a presença de resultados de investigação em saúde em nada no meu cotidiano.
2. Qual a importância da disciplina de SRI?	a) Muito importante; b) Importante; c) Razoável; d) Não vejo importância.
3. Você teve dificuldade de aprendizagem no ensino de SRI?	a) Sim; b) Não; c) Não Sei.
4. Quais os motivos das suas dificuldades em aprender a disciplina de SRI?	a) Vejo importância, mas não me dedico; b) É difícil de aprender por causa dos cálculos; c) Não consigo perceber aplicação prática da disciplina, por isso dificulta o meu aprendizado; d) É difícil de aprender por causa das regras de elaboração de trabalhos científicos; e) Não vejo importância por isso sinto dificuldade; f) A metodologia utilizada pelo professor envolve o cotidiano, mas não me atrai; g) A metodologia utilizada pelo professor não envolve o cotidiano.
5. Você gosta de estudar a disciplina de SRI?	a) Muito; b) Normal; c) Mais ou menos; d) Pouco; e) Não gosto.
6. Você se sente motivado a estudar SRI e a fazer investigação em saúde?	a) Sim; b) Não; c) Às Vezes.

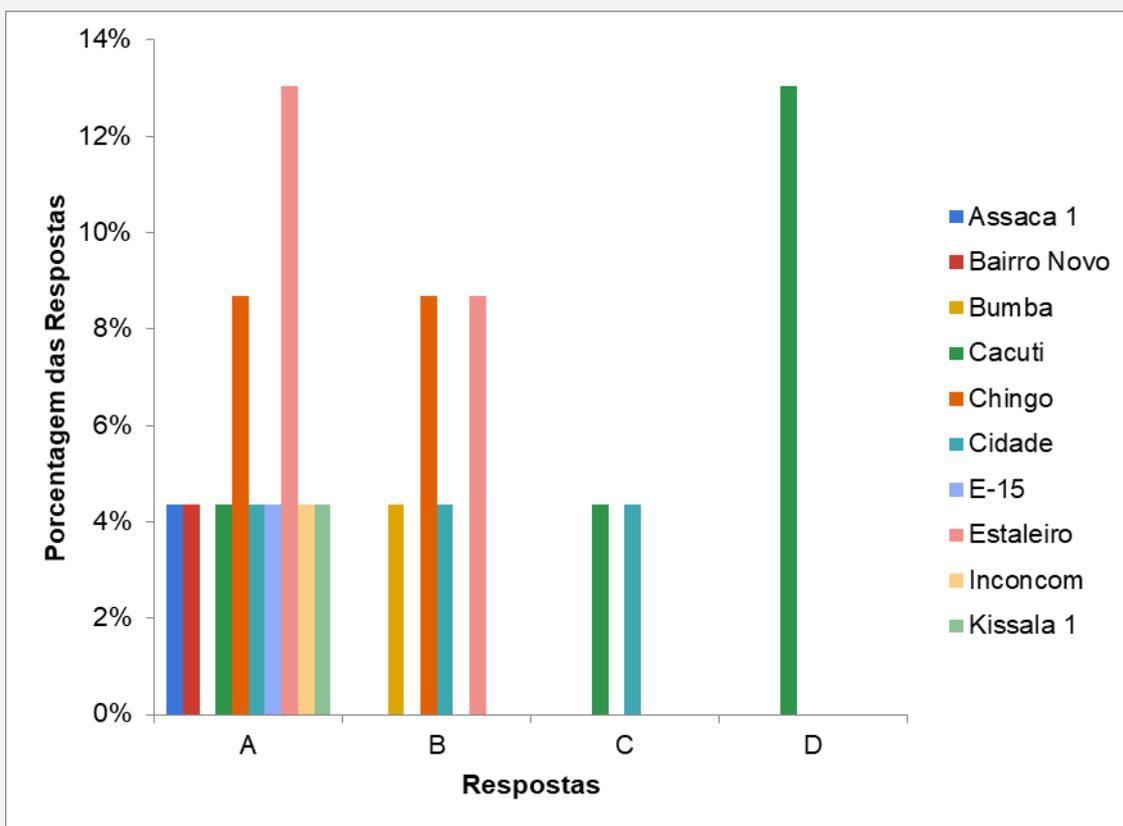
**Fonte:** Adaptação dos autores ao instrumento de Tavares *et al.* (2021).

### 3.3 Procedimentos e análise

Os dados foram tratados com o auxílio do programa MS Excel versão 2013, utilizando a estatística descritiva. Para realizarmos a análise dos dados, dedicámo-nos em apresentar os dados que foram recolhidos com os distintos sujeitos do estudo, buscando apresentá-los por meio de gráficos para uma melhor interpretação e descrição dos mesmos. Apresentamos gráficos para melhor caracterizar os resultados alcançados, como forma de apontar elementos referentes às percepções que mais surgiram durante a colecção da visão dos estudantes do ensino superior. Assim, a utilização de gráficos é uma forma de auxiliar no processo de interpretação e descrição dos dados, o que também permite qualificar a análise dos dados de forma objectiva.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta secção, apresentamos os resultados alcançados por meio da aplicação de um questionário. Em seguida, elucidamos a análise dos dados apontando a quantificação em percentagem, seguidas da caracterização e descrição das perguntas analisadas. Inicialmente, exibimos, na *Figura 1*, as respostas dos estudantes da primeira questão, referente à percepção deles em relação à investigação em saúde no quotidiano.



**Figura 1.** Para você, onde há resultados de investigação em saúde no seu quotidiano? a) Faz parte de tudo no nosso quotidiano; b) Presente nos remédios; c) Presente nas vacinas; d) Não existe a presença de resultados de investigação em saúde em nada no meu quotidiano.

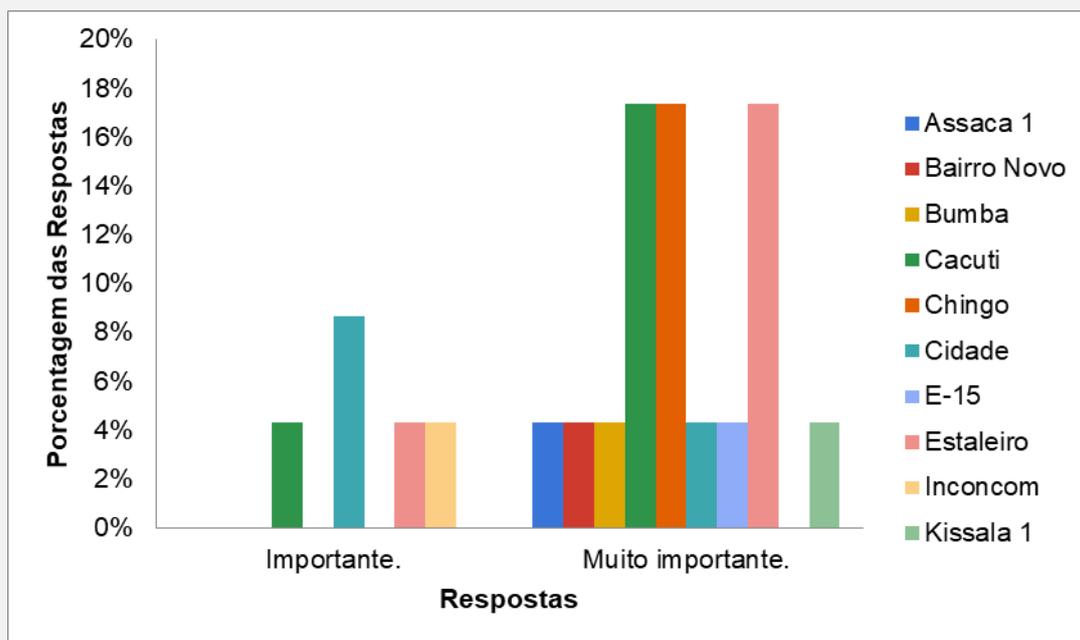
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Ao analisar a *Figura 1*, observa-se que a maioria dos estudantes dos 10 bairros percebeu a presença de resultados de investigação em saúde, afirmando que este componente está presente em tudo no nosso quotidiano. Os estudantes do Estaleiro (13,04%) e Chingo (8,70%) foram os que mais perceberam a presença de resultados de investigação. Os alunos do Cacuti (13,04%) foram os que menos perceberam a presença de resultados de investigação no seu quotidiano, o que pode ter relação directa pelo facto de não conseguirem perceber os produtos, serviços e teorias resultantes da investigação em saúde ou com a falta de visão sistêmica dos avanços científicos no campo da saúde.

A partir destes dados, compreende-se que quando os conteúdos da disciplina de SRI são trabalhados procurando sustentar uma relação com o dos estudantes, pode colaborar para despertar interesse e motivação pela mesma, gerando uma aprendizagem construtiva.

Essa importância da disciplina de SRI reconhecida pelo aluno, constitui-se como um factor motivador no processo de ensino-aprendizagem, “pois permite a compreensão da realidade socio-económica e política, bem como propicia a actuação crítica na sociedade” (Ouriques *et al.*, 2018).

Em seguida, buscou-se analisar, entre os estudantes, **que importância eles atribuem à disciplina de SRI**. As respostas podem ser observadas na Figura 2.



**Figura 02.** Qual a importância da disciplina? a) Muito importante; b) Importante; c) Razoável; d) Não vejo importância.

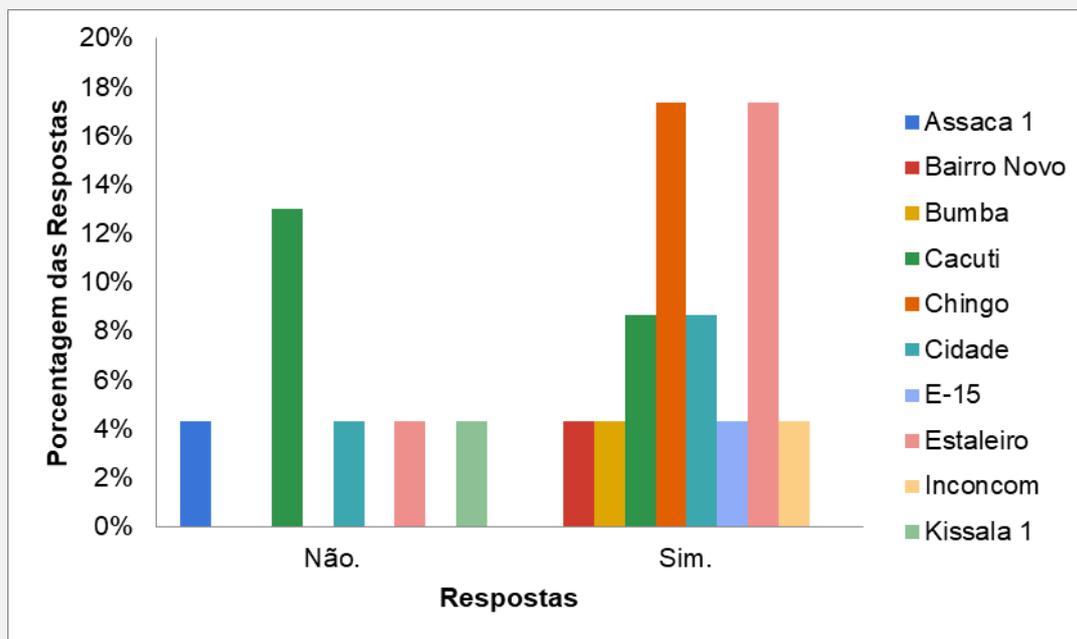
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Ao analisar a Figura 2, percebe-se que a maioria dos participantes da pesquisa dos 10 bairros, analisou a disciplina de SRI entre os itens, “muito importante e importante”, o que certamente contribui para a construção de aprendizagens significativas e colaborativas dos sujeitos, que percebem na prática pedagógica a emancipação também de sua cidadania, a tomada de consciência do contexto cultural e social. Para Ausubel (2003) conhecer previamente uma realidade, um conceito permite cognitivamente construir novos conceitos e ressignificar cognitivamente a aprendizagem.

Os alunos do Cacuti, Chingo e Estaleiro destacam-se com um percentual de 17,39% ao classificar como *muito importante* e a Cidade, com percentual de 8,70%, classificando como *importante*.

O estudante reflexivo e crítico, actuante na sala de aula, contribui para a aprendizagem de SRI. Para Fregni (2019), os docentes, por meio do conhecimento neural existente, podem propor aulas contextualizadas que façam sentido para os discentes, pois somente aulas expositivas não corroboram para aprendizagem, pois não são motivadoras.

Em seguida, buscou-se levantar entre os estudantes, se eles apresentam dificuldades de aprendizagem no ensino de SRI (Figura 3).



**Figura 3.** Você teve dificuldade de aprendizagem no ensino de SRI? a) Sim; b) Não; c) Não Sei

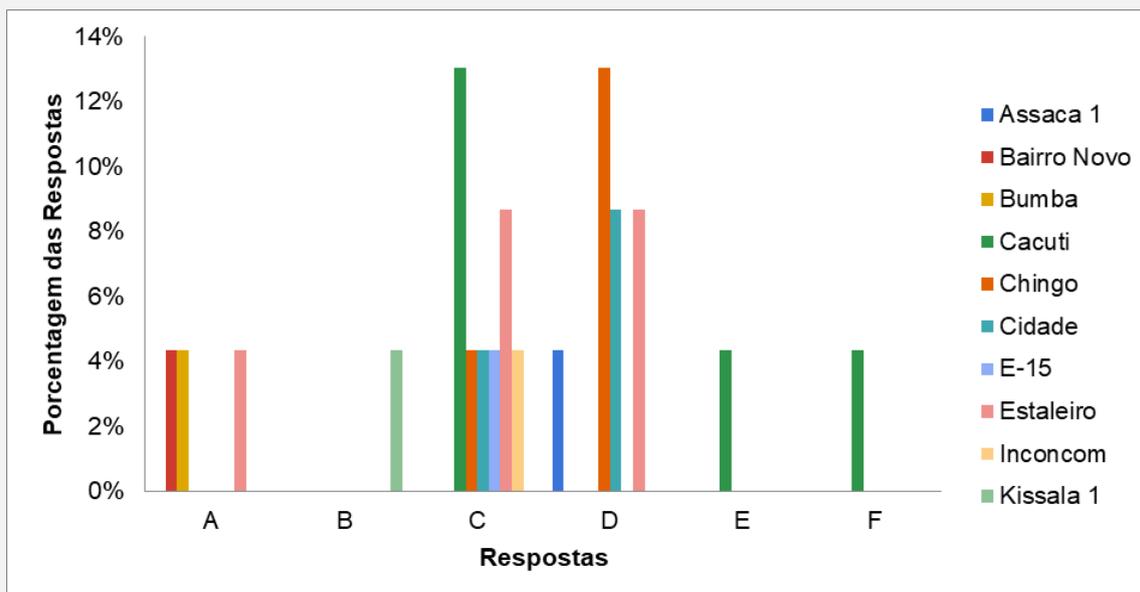
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Ao analisar a *Figura 3*, observa-se que a maioria dos alunos dos bairros Chingo e Estaleiro, afirmou que apresentam dificuldades de aprendizagem no ensino de SRI, representados com percentual de 17,39%. Os alunos da Cidade também apresentam dificuldades de aprender os conteúdos, representados com percentual de 8,70%, enquanto que a maioria dos alunos do Cacuti afirmou que não apresentam dificuldades de aprender os conteúdos, o que está representado na *Figura 3* com percentual de 13,04%.

Assim, é notável a opinião dos alunos sobre as dificuldades que possuem para aprender SRI, pois podem considerar como uma disciplina complexa, devido à utilização de práticas de ensino baseadas em procedimentos metodológicos adequados para compreender e resolver uma situação-problema presente no seu quotidiano, entre outras. Nesse aspecto, “é responsabilidade do professor fazer com que os estudantes mudem as suas concepções, e aprendam os conteúdos numa perspectiva contextualizada, priorizando situações-problemas presentes no seu dia-a-dia, tornando a dinâmica das aulas mais motivadoras” (Tavares et. al., 2021, p.9).

Verifica-se que os dados das Figuras 02 e 03 estão interligados, uma vez que, compreender a importância do estudo da disciplina de SRI está directamente associado ao nível de dificuldade enfrentado pelos alunos em sala de aula, o que pode ter relação com a própria metodologia adoptada pelos professores no processo do ensino.

Em seguida, buscou-se diagnosticar quais as dificuldades de aprendizagem que os alunos apresentam. Os resultados podem ser observados na *Figura 4*.

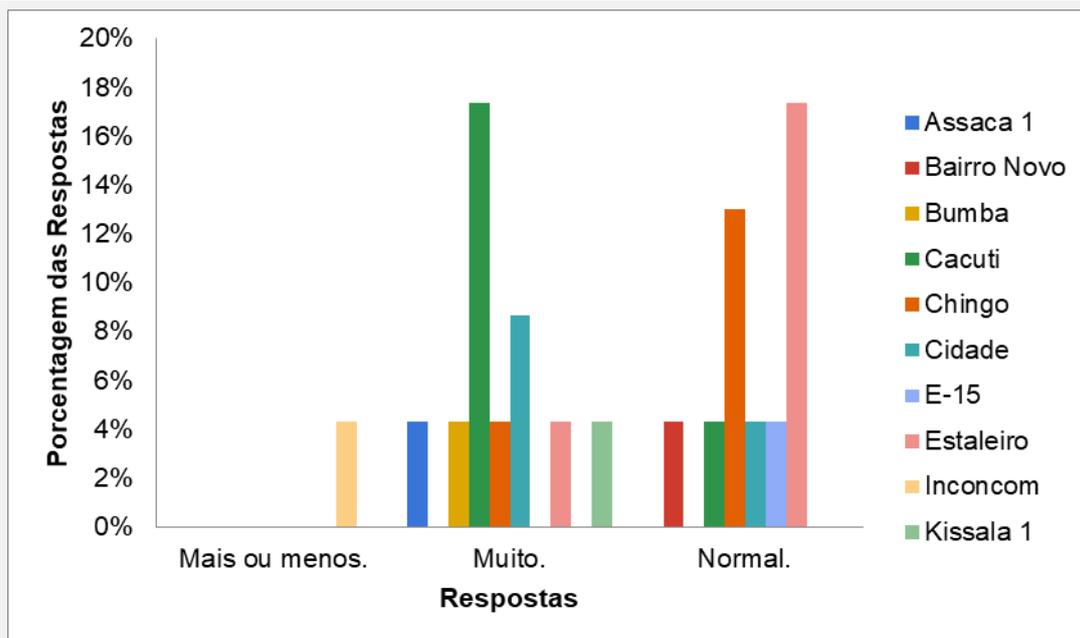


**Figura 4.** Quais os motivos das suas dificuldades em aprender a disciplina de SRI? a) Vejo importância, mas não me dedico; b) É difícil de aprender por causa dos cálculos; c) Não consigo perceber aplicação prática da disciplina, por isso dificulta meu aprendizado; d) É difícil de aprender por causa das regras de elaboração de trabalhos científicos; e) Não vejo importância por isso sinto dificuldade; f) A metodologia utilizada pelo professor envolve o cotidiano, mas não me atrai; g) A metodologia utilizada pelo professor não envolve o cotidiano.

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Na Figura 4, estão apresentadas as dificuldades de aprendizagem reveladas pelos discentes dos dez bairros que foram fontes deste estudo, onde as opções mais escolhidas dentre os 23 participantes, foram as alíneas C e D que se referem a: “Não consigo perceber aplicação prática da disciplina, por isso dificulta o meu aprendizado”; “É difícil de aprender por causa das regras de elaboração de trabalhos científicos”.

Dando seguimento às análises, buscou-se fazer um levantamento com os estudantes, para identificar se eles gostam da disciplina de SRI (Figura 5).



**Figura 5.** Você gosta de estudar a disciplina de SRI? a) Muito; b) Normal; c) Mais ou menos; d) Pouco; e) Não gosto.

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

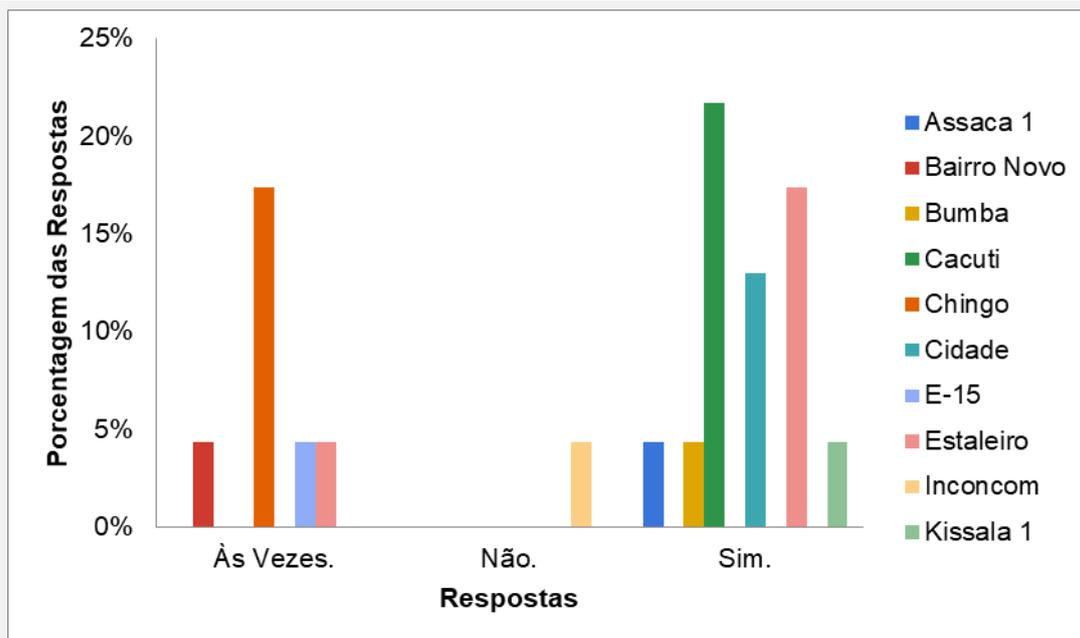
Nos bairros Cacuti e Cidade, a maioria dos alunos respondeu que gostam de estudar a disciplina de SRI “Muito”. No Chingo e Estaleiro, muitos responderam que “Normal”. Logo, compreende-se que esse grau de afinidade pode estar associado ao facto de o professor explicar bem os conteúdos, ao facto de as aulas serem boas e ao facto de considerarem a importância da investigação científica em suas vidas. Ademais, em alguns casos, esta afinidade também pode estar associada ao facto de o professor adoptar boas práticas de ensino, que envolvam situações-problemáticas, próximo da realidade do aluno, buscando estimular ainda mais a aprendizagem no ensino de SRI e o gosto pela investigação em saúde.

Para Alarcão (2022), despertar o gosto pela aprendizagem, reside em estabelecer o vínculo do estudante com o conteúdo estudado, tornando-o um ser autónomo, capaz de superar as dificuldades enfrentadas.

Constatou-se, segundo os dados da Figura 5, que apesar das dificuldades de aprendizagem já reveladas nessa pesquisa, alguns dos alunos dos bairros Cacuti, Cidade, Chingo e Estaleiro gostam da disciplina de SRI.

É importante destacar que, “a motivação é de extrema relevância no processo de ensino e aprendizagem, pois consegue despertar interesse dos estudantes em determinado conteúdo” (Tavares et. al., 2021, p. 12).

Em seguida, buscou-se levantar entre os alunos, se eles se sentem motivados para estudar a disciplina de SRI. As respostas podem ser observadas na Figura 6.



**Figura 6.** Você sente-se motivado a estudar SRI para fazer Investigação em Saúde? a) Sim; b) Não; c) Às Vezes.

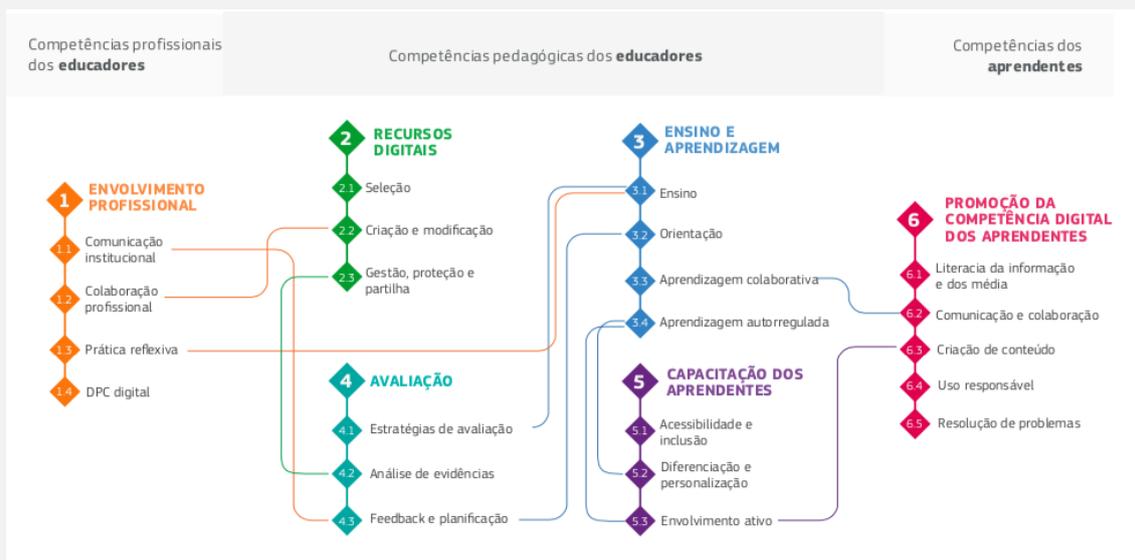
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Na Figura 6, percebe-se que a maioria dos estudantes dos 10 bairros relata que “sim”, sentem-se motivados em aprender a disciplina de SRI para realizar investigação em saúde. No Chingo, a maioria respondeu que “às vezes”. Logo, revela-se que ainda há certa resistência dos alunos desse bairro para aprender esta disciplina e realizar investigação científica, sendo necessário que o professor possa colaborar com o desenvolvimento de acções pedagógicas que possam ajudá-los a despertar a motivação em aprender SRI e o interesse em fazer pesquisas de determinado assunto no campo da saúde.

Nesse sentido, Fregni (2019) relata a motivação extrínseca, “uma força exterior e intrínseca,” aquela que vem de dentro” ambas importantes. O autor enfatiza a importância de o estudante saber o propósito da aprendizagem e como se sentir motivado para aprendizagem. Assim o educador deve levar em consideração, além dos aspectos cognitivos, os metacognitivos, propondo diferentes abordagens. Percebe-se a necessidade de o trabalho pedagógico ser motivacional, ou seja, promover a utilização de diversos recursos pedagógicos, como o uso das tecnologias digitais, a contextualização das problemáticas enfim, a utilização de metodologias activas. Para tal, é fundamental o educador desenvolver as competências digitais.

[...] Enquanto profissionais dedicados ao ensino, necessitam, além das competências digitais gerais para a vida e o trabalho, de competências digitais específicas ao educador para serem efectivamente capazes de utilizar tecnologias digitais para o ensino (Lucas & Moreira, 2018).

As tecnologias digitais causaram transformações na educação, evidenciando a necessidade de novas concepções acerca da prática pedagógica. O documento DigCompEdu, desenvolvido pela União Europeia é destinado a todos os educadores desde a Educação infantil até ao ensino superior. A Figura 7 permite ao educador saber o nível em que se encontra.



**Figura 7.** Novas concepções acerca da prática pedagógica.

**Fonte:** Lucas e Moreira (2018).

Dessa forma, o educador que alcança o nível mais elevado, e assim apresenta a habilidade de criticidade e renovação, além de apresentar de forma cumulativa as competências digitais está apto a realizar um trabalho colaborativo com seus pares e elaborar criticamente um caminho pedagógico com práticas inovadoras e democráticas a partir das tecnologias digitais (Lucas & Moreira, 2018). Este novo paradigma permite problematizar o conteúdo da disciplina de SRI por meio de situações vivenciadas pelos estudantes no quotidiano e assim, é possível a utilização da ludicidade, gamificação, filmes, experimentos enfim, experienciar a criação de actividades e instrumentos de baixo custo.

A compreensão de que a aprendizagem também se dá pela adaptação das actividades que permitem ao estudante, de acordo com seu processo cognitivo, a assimilação de novos conhecimentos (Andrade, 2015; Silva, Sales & Silva, 2019). Sendo assim, o estudante terá a oportunidade de ser um sujeito motivado e inserido no contexto socio-educativo, um sujeito activo no processo de ensino-aprendizagem, capaz de aprender e fazer ciência (Delizoicov, Angotti & Pernambuco, 2011).

## 5. CONCLUSÕES

A partir do presente estudo, constatámos a importância de se investigar a percepção dos estudantes de graduação em enfermagem acerca do processo de ensinar e aprender na disciplina de SRI, e assim poder reflectir sobre as dificuldades recorrentes e a necessidade de mudanças na prática pedagógica.

Para que a acção educativa possa ser permeada pela práxis, acção e reflexão, é fundamental repensar a acção educativa, torná-la significativa aos estudantes.

Dessa forma, é necessário aliar os conteúdos programáticos da disciplina de SRI, a realidade social, cultural e económica dos estudantes, para que os mesmos possam sentir-

se motivados, inseridos no contexto e se tornem agentes críticos, reflexivos e actuanes no meio em que vivem.

Para que a prática pedagógica adquira um carácter inovador e democrático, é fundamental a utilização de novos questionamentos sobre como o sujeito aprende, aliadas aos diferentes recursos e estratégias de ensino.

Desse modo, é imprescindível que sucedam modificações nos processos de ensino e aprendizagem na disciplina de SRI, a ampliação da percepção acerca das competências digitais dos professores e dessa forma difundir o uso constante das tecnologias digitais, como meio de formar o estudante como cidadão apto a actuar globalmente.

Constatou-se que por meio da análise desse estudo, que motivação, problematização e utilização dos recursos digitais na prática pedagógica, ainda é deficitária e requer novas investigações.

Finalizando, observámos que os educadores têm o compromisso de motivar os estudantes e auxiliá-los na percepção da aplicação dos conteúdos de SRI em sua vida profissional e pessoal, pois a ciência norteia o desenvolvimento da sociedade.

Propomos para trabalhos futuros, a realização de entrevistas com os participantes por meio de um roteiro previamente elaborado para a constatação do nível de competências digitais dos docentes e discentes.

## 6. REFERÊNCIAS

Alarcão, I. (2022). *Professores reflexivos em uma escola reflexiva* (Vol. 8). Cortez editora.

Andrade, J. S. (2015). *A abordagem de modelos atômicos para alunos do 9º ano do ensino fundamental pelo uso de modelos e modelagem numa perspectiva histórica*. 158 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) - Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.26512/2015.04.D.19007>

Ausubel, D. P. (2003). *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva* (Vol. 1, pp. p-243). Lisboa.

Ausubel, D. P. *The psychology of meaningful verbal learning*. New York: Grune & Stratton; 1963. 255 p.

Borges, G. M. (2015). *A investigação da saúde nos censos demográficos do Brasil: possibilidades de análise, vantagens e limitações*. BIS. Boletim do Instituto de Saúde, 16(2), 6-14.

Caneca, A. M. J (2021). *Avaliação da satisfação dos utentes nos serviços de saúde da Clínica da Marinha de Guerra Angolana em Luanda* (Dissertação de Mestrado, UNESP). Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/204605>

Cassiani, S. H. de B., & Rodrigues, L. P. (1998). *O ensino da metodologia científica em oito escolas de enfermagem da Região Sudeste*. Revista Latino-americana De

- Enfermagem, 6(Rev. Latino-Am. Enfermagem, 1998 6(2)), 73–81. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11691998000200011>
- Cerqueira, M., Picoli, R., Silva, S., & Posse, M. (2021). *Aprendizagem significativa e sua implementação na sala de aula: uma prática educativa em busca de significados*. Cadernos Camilliani e-ISSN: 2594-9640, 15(3-4), 438-453.
- Chitumba, H. O., & Morais, H. (2021). *Os desafios da publicação científica no campo da saúde em Angola*. Revista Angolana de Ciências da Saúde/Angolan Journal Of Health Sciences, 2(2), 1-3.
- Da Silva, J. B. (2020) Vigilância Epidemiológica. Disponível em: <https://ciencia.ao/covid-19/item/1043-vigilancia-epidemiologica>
- Delizoicov, D., Angotti, J. A. P., & Pernambuco, M. M. C. A. (2011). *Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos*. (4a ed). Cortez. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-73132014000300007>
- Fabbro, M. R. C., Salim, N. R., de Castro Bussadori, J. C., Okido, A. C. C., & Dupas, G. (2018). *Estratégias ativas de ensino e aprendizagem: percepções de estudantes de Enfermagem*. REME-Revista Mineira de Enfermagem, 22(1).
- Fregni, F. (2019). *Critical thinking in teaching & learning: the nonintuitive new science of effective learning*. Massachusetts: Lumini LCC.
- Loura, D., Bernardes, R., Baixinho, C. L., Henriques, H., Félix, I. B., & Guerreiro, M. (2020). *Aprender em projetos de investigação durante a licenciatura em enfermagem*. New Trends in Qualitative Research, 3, 293-304.
- Lucas, M., & Moreira, A. (2018). *DigCompEdu: quadro europeu de competência digital para educadores*. Aveiro: UA.
- Marques, S. C., Tyrrell, M. A. R., & Oliveira, D. C. D. (2006). *La producción científica de la enfermería en la perspectiva de la representación social: Brasil, 1975-2001*. Revista Latino-americana de Enfermagem, 14, 762-769.
- Martins, J. C. A. (2008). *Investigação em enfermagem: Alguns apontamentos sobre a dimensão ética*. Pensar Enfermagem, 12 (2), 62–66.
- Menegaz, J. C., Zamprogna, K. M., Backes, V. M. S., Backes, V. M. S., Menegaz, J. C., & Moya, J. L. M. (2019). *Formação docente de ensino superior em diferentes contextos educacionais: reconhecimento para a construção de comunidades de prática*. Formação docente na saúde e enfermagem, 79.
- Moreira, M. A. (2012). *La Teoría del Aprendizaje Significativo Crítico: un referente para organizar la enseñanza contemporánea*. UNIÓN-REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN MATEMÁTICA, 8(31).
- Moreira, M. A. (2014). *Enseñanza de la física: aprendizaje significativo, aprendizaje mecánico y criticidad*. Revista de Enseñanza de la Física, 26(1), 45-52.

- Moreira, M. A., Masini, E. F. S. *Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. 2. ed. São Paulo (SP): Centauro; 2006.
- Nunes, L. (2020). *Aspetos éticos na investigação em enfermagem*. Setúbal: Escola Superior de Saúde de Setúbal. Disponível em: [https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/32782/1/ebook\\_aspetos%20eticos%20investigacao%20Enf\\_jun%202020.pdf](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/32782/1/ebook_aspetos%20eticos%20investigacao%20Enf_jun%202020.pdf)
- OMS (2015). Organização Mundial da Saúde. Ministério da Saúde de Angola. *Relatório sobre Estratégias de Cooperação 2015-2019*. Angola. OMS, 2015. Disponível em: <https://www.afro.who.int/sites/default/files/2017-06/ccs-angola-2015-2019-p.pdf>.
- Ouriques, E. B., Ferreira, L. O., Welter, L., Braibante, M. E. F., & Reis, M. T. (2019). *Curiosidades que a Química explica: um jogo com abordagem diferenciada para o ensino de Química*. Revista Debates em Ensino de Química, 4(2), 252-265. Disponível em: <http://journals.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/2006>
- Palmeira, I. P., & Rodríguez, M. B.. (2008). *A investigação científica no curso de enfermagem: uma análise crítica*. Escola Anna Nery, 12(Esc. Anna Nery, 2008 12(1)), 68–75. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452008000100011>
- Pineda, E. B., Canales, F. H. D., & Alvarado, E. L. S. D. (1987). *La enseñanza del método científico en la formación básica del profesional de salud*. Educ. méd. salud, 243-55.
- Severino, A. J (2007). *Metodologia de trabalho científico*. (23a ed.). Cortez. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4243/422/mod\\_resource/content/1/SEVERINO.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4243/422/mod_resource/content/1/SEVERINO.pdf)
- Silva, F., Sales, L. L. M., & Silva, M. D. N. (2019). *O uso de metodologias alternativas no ensino de Química: um estudo de caso com discentes do 1º ano do ensino médio no município de Cajazeiras-PB*. Revista de Pesquisa Interdisciplinar, 2(2), 333 – 344. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/372/pdf>
- Silva, V. A., Veras, S., Felix, R., Peixoto Rodrigues, M. M., Teófilo, S., José, T., ... & de Fátima Oliveira da Silva, M. (2023). *Aprendizagem significativa na educação em enfermagem: uma revisão integrativa*. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, 27(9).
- Sousa, A. T. O. de., Formiga, N. S., Oliveira, S. H. dos S., Costa, M. M. L., & Soares, M. J. G. O.. (2015). *A utilização da teoria da aprendizagem significativa no ensino da Enfermagem*. Revista Brasileira De Enfermagem, 68(4), 713–722. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680420i>

- Souza, L. S. de, Noguchi, C. de S., & Alvares, L. B. (2019). *Uma nova possibilidade de construção do conhecimento em psicologia. Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, 10(1), 237-251.
- Souza, L. S. de., Santos, D. A. do N. dos, & Murgo, C. S. (2020). *Metodologias ativas na educação superior brasileira em saúde: uma revisão integrativa frente ao paradigma da prática baseada em evidências*. *Revista Internacional de Educação Superior*, 7, e021015. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/riesup.v7i0.8656540>
- Tavares, N. da S., Carneiro, K. D. A. A., dos Santos, M. B. H., da Silva, R. F., de Almeida Nascimento, R. J., Júnior, A. I. D., & da Silva, T. P. (2021). *Análise da percepção de estudantes do Ensino Médio acerca do processo de aprendizagem em Química*. *Research, Society and Development*, 10(2), e51110212774-e51110212774.
- Vilelas, J. (2009). *Investigação. O processo de construção do conhecimento*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Weber, E. L., & de Assis Olgin, C. (2020, August). *Metodologia de ensino híbrido no ensino superior: uma revisão da literatura*. In *Anais do CIET: EnPED: 2020- (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)*.